

## Balança Comercial dos Agronegócios Paulista e Brasileiro de Janeiro a Setembro de 2008

De Janeiro a Setembro de 2008, as exportações do Estado de São Paulo<sup>1</sup> somaram US\$43,82 bilhões (29,0% do total nacional), e as importações<sup>2</sup>, US\$49,96 bilhões (38,1% do total nacional), registrando déficit de US\$6,14 bilhões. Em relação ao período de Janeiro a Setembro de 2007, o valor das exportações paulistas aumentou 15,9% e o das importações, 44,2%, produzindo a reversão do saldo comercial de positivo para negativo (Figura 1). O desempenho paulista de crescimento nas exportações (+15,9%), comparando-se o conjunto dos primeiros nove meses de 2007 e de 2008, ficou abaixo da média brasileira (+29,4%). Nas importações também ocorreu menor incremento em São Paulo (+44,2%) do que no Brasil (+53,2%). Assim, na conjunção das *performances* das exportações e importações, o saldo da balança comercial paulista teve expressiva queda (-293,7%), enquanto o da brasileira apresentou menor redução (-36,5%) ainda que também expressiva.

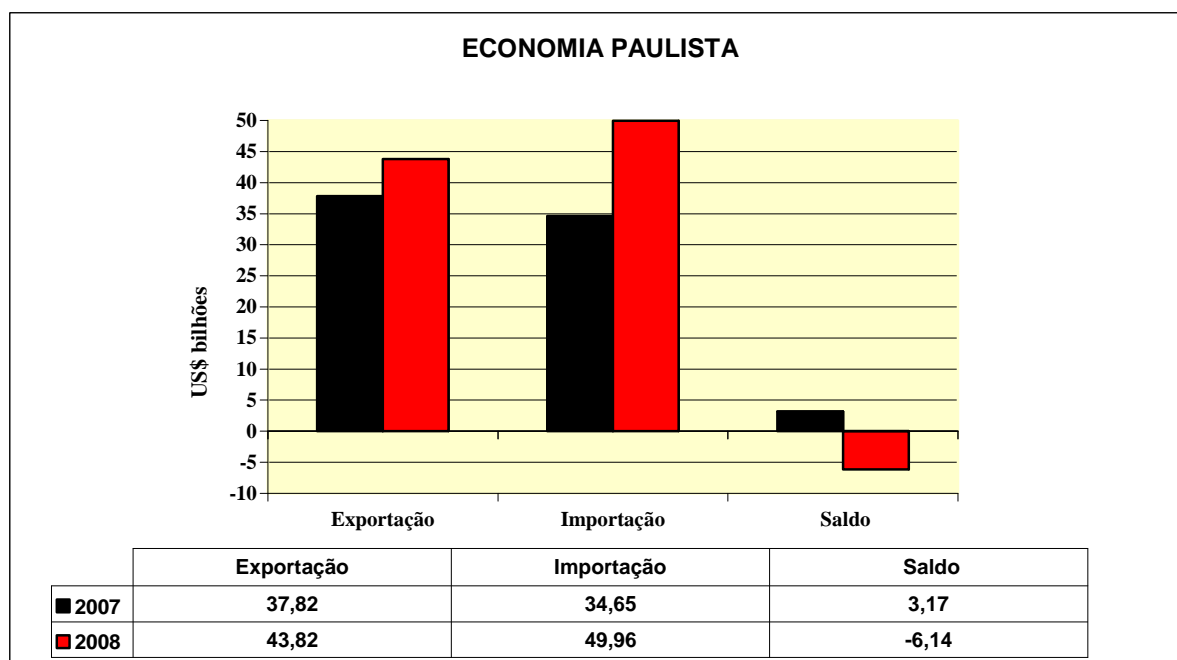


Figura 1 - Balança Comercial, Estado de São Paulo, Janeiro a Setembro de 2007 e 2008.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

Os agronegócios paulistas, depois de longo período de elevação nos saldos comerciais, apresentaram exportações

crescentes (9,7%), atingindo US\$12,79 bilhões, enquanto as importações aumentaram 44,9%, somando cerca de US\$5,71 bilhões, com saldo de US\$7,08 bilhões que, embora positivo, foi 8,3% menor do que o de Janeiro a Setembro de 2007 (Figura 2). Em função disso, há que se destacar que as importações paulistas nos demais setores - exclusive os agronegócios - somaram US\$44,25 bilhões para exportações de US\$31,03 bilhões, gerando um déficit externo desse agregado, de US\$13,22 bilhões de Janeiro a Setembro de 2008. Assim, conclui-se que o déficit do comércio exterior paulista seria muito maior não fosse o desempenho dos agronegócios estaduais.

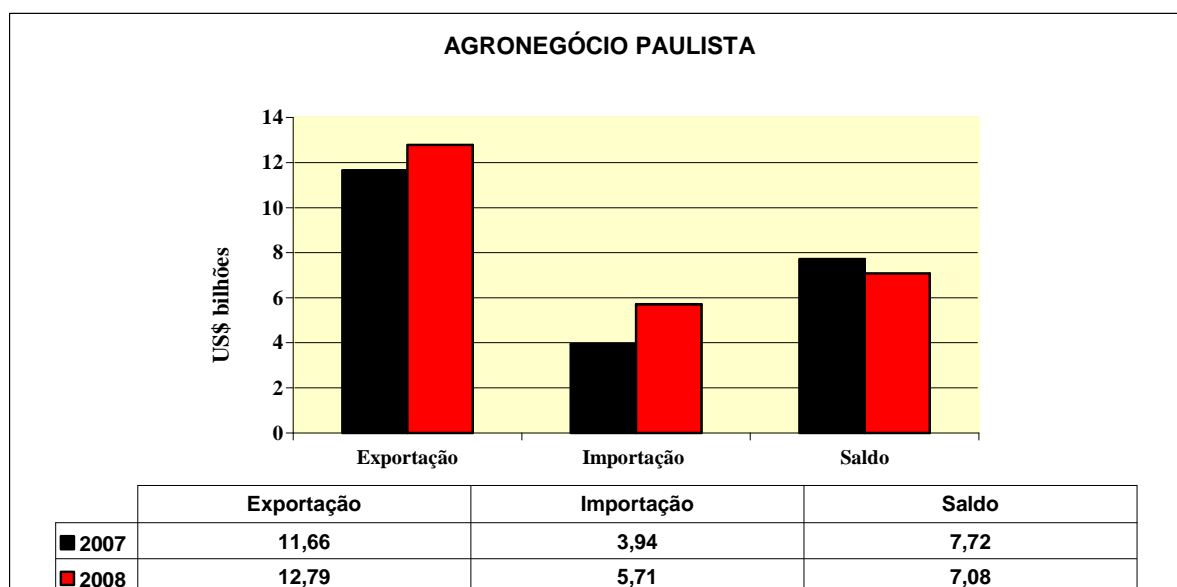


Figura 2 - Balança Comercial dos Agronegócios Estado de São Paulo, Janeiro a Setembro de 2007 e 2008.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

A participação das exportações dos agronegócios paulistas no total do Estado reduziu-se em 1,6 ponto percentual, enquanto a participação das importações se manteve, na comparação dos primeiros nove meses de 2007 e 2008 (Figura 3).

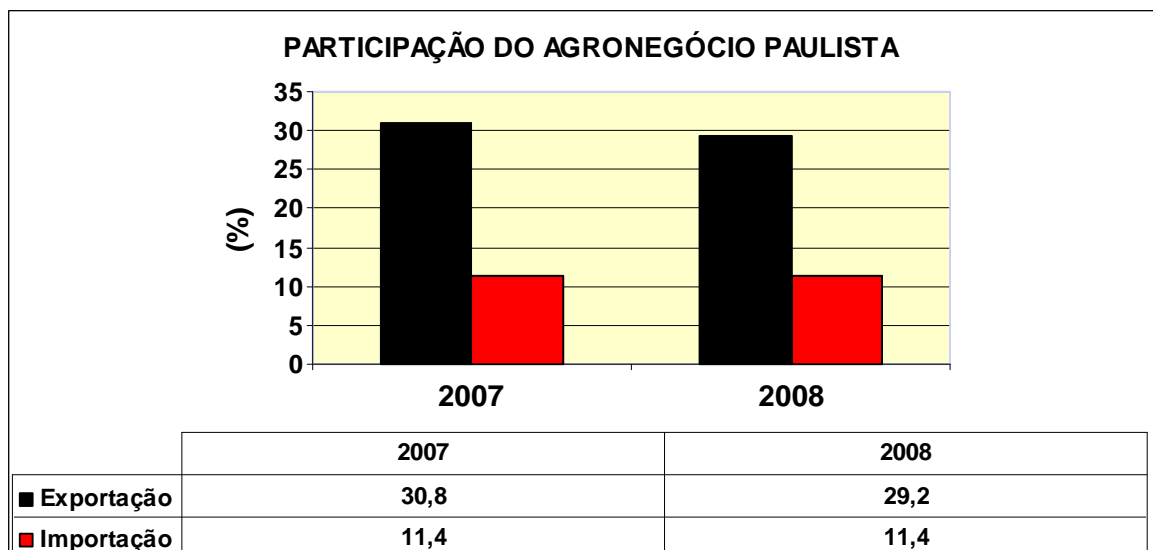


Figura 3 - Participação dos Agronegócios na Balança Comercial, Estado de São Paulo, Janeiro a Setembro de 2007 e 2008.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

A balança comercial brasileira registrou superávit de US\$19,64 bilhões de Janeiro a Setembro de 2008, com exportações de US\$150,86 bilhões e importações de US\$131,22 bilhões. Esse superávit, 36,5% menor do que o do mesmo período em 2007, aconteceu em função de aumento nas exportações (+29,4%) inferior ao das importações (+53,2%) (Figura 4).

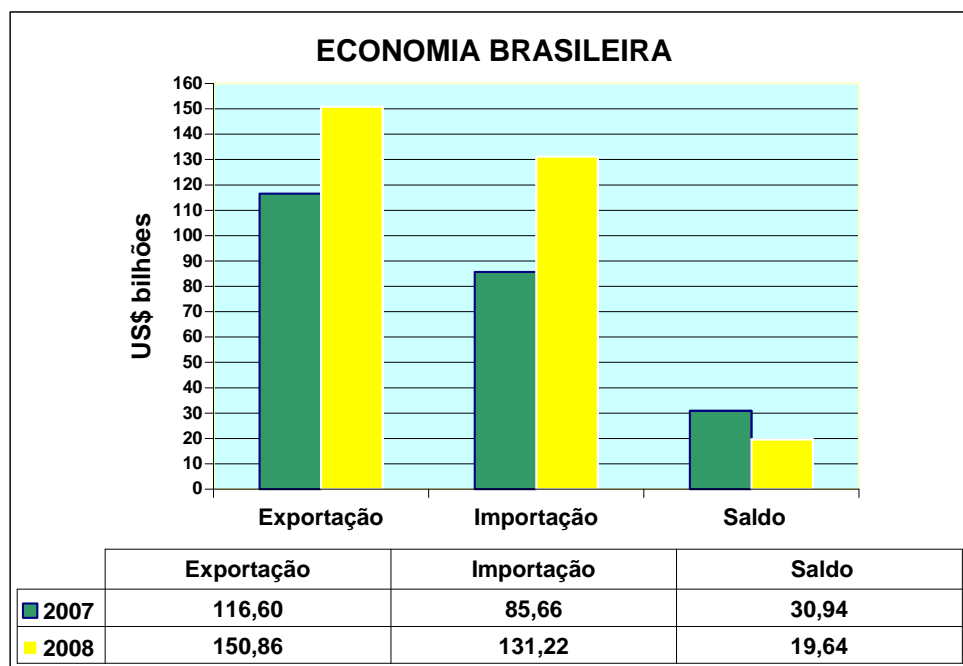


Figura 4 - Balança Comercial, Brasil, Janeiro a Setembro de 2007 e 2008.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

Nos nove primeiros meses de 2008, as exportações dos agronegócios brasileiros cresceram 29,6% em relação ao ano anterior, atingindo US\$58,66 bilhões (38,9% do total). Já as importações do setor aumentaram 66,3%, também em comparação com janeiro a junho de 2007, somando US\$20,09 bilhões (15,3% do total). O superávit dos agronegócios de Janeiro a Setembro de 2008 foi de US\$38,57 bilhões<sup>4</sup>, 16,2% superior ao do mesmo período do ano anterior (Figura 5). Portanto, o desempenho dos agronegócios sustentou a balança comercial brasileira, uma vez que os demais setores, com exportações de US\$ 92,20 bilhões e importações de US\$ 111,13 bilhões, produziram no período um déficit de US\$ 18,93 bilhões.

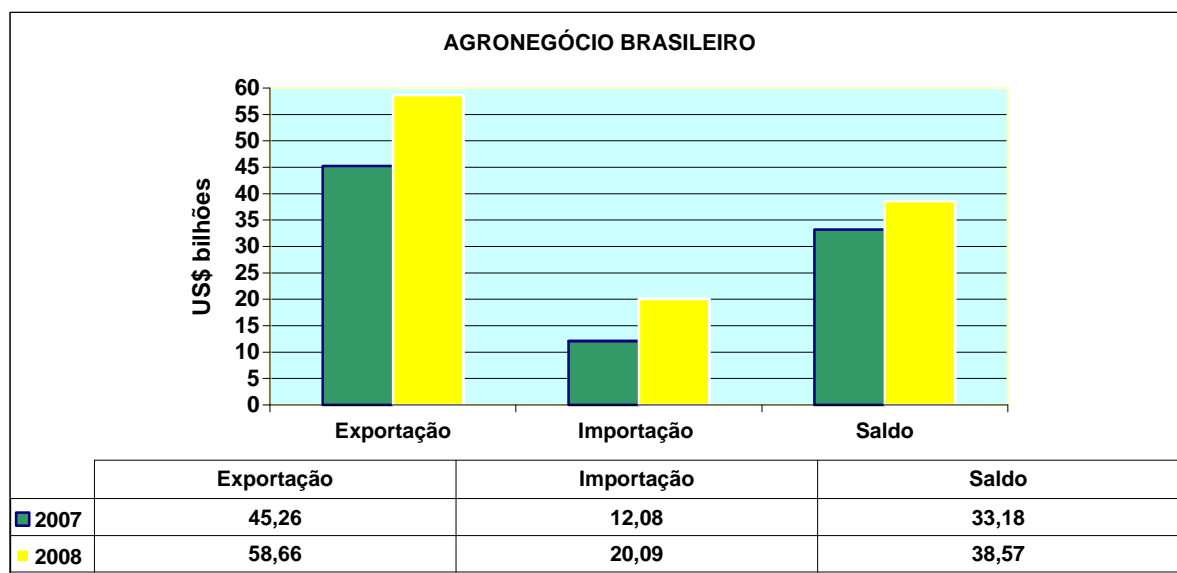


Figura 5 - Balança Comercial dos Agronegócios, Brasil, Janeiro a junho de 2007 e 2008.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

As participações dos agronegócios nos totais do País praticamente se mantiveram em termos das exportações (+0,1 ponto percentual) e cresceram nas importações (+1,3 ponto percentual) (Figura 6).

A participação paulista no total da balança comercial brasileira caiu em termos das exportações (-3,4 pontos percentuais) e também diminuiu no tocante às importações (-2,4 pontos percentuais) (Figura 7).

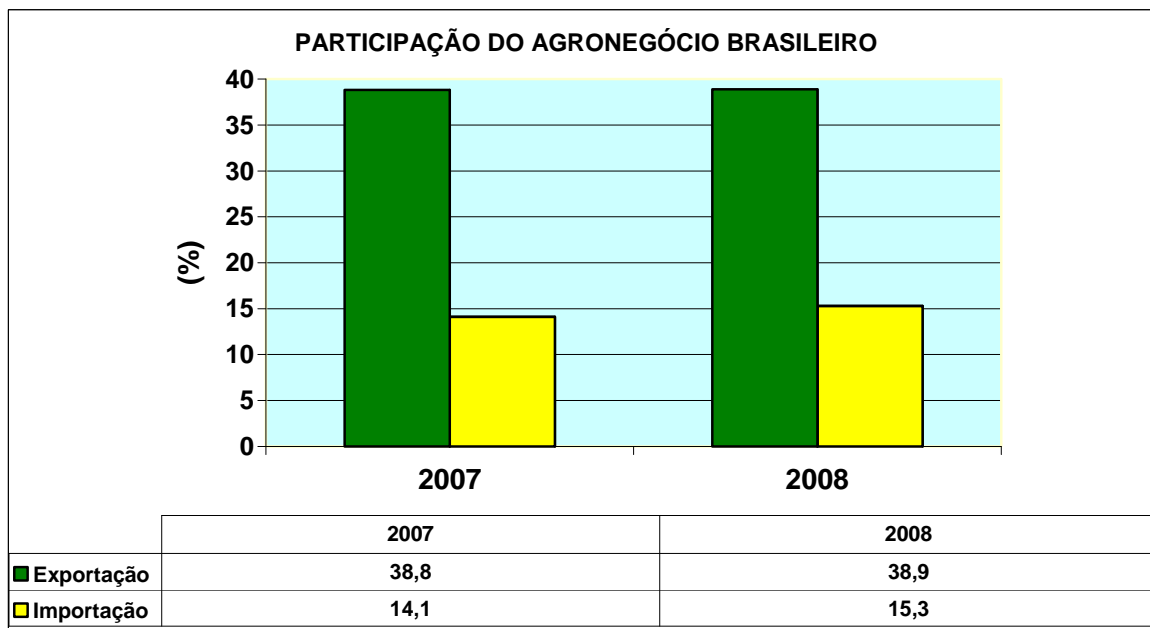


Figura 6 - Participação dos Agronegócios na Balança Comercial, Brasil, Janeiro a junho de 2007 e 2008.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

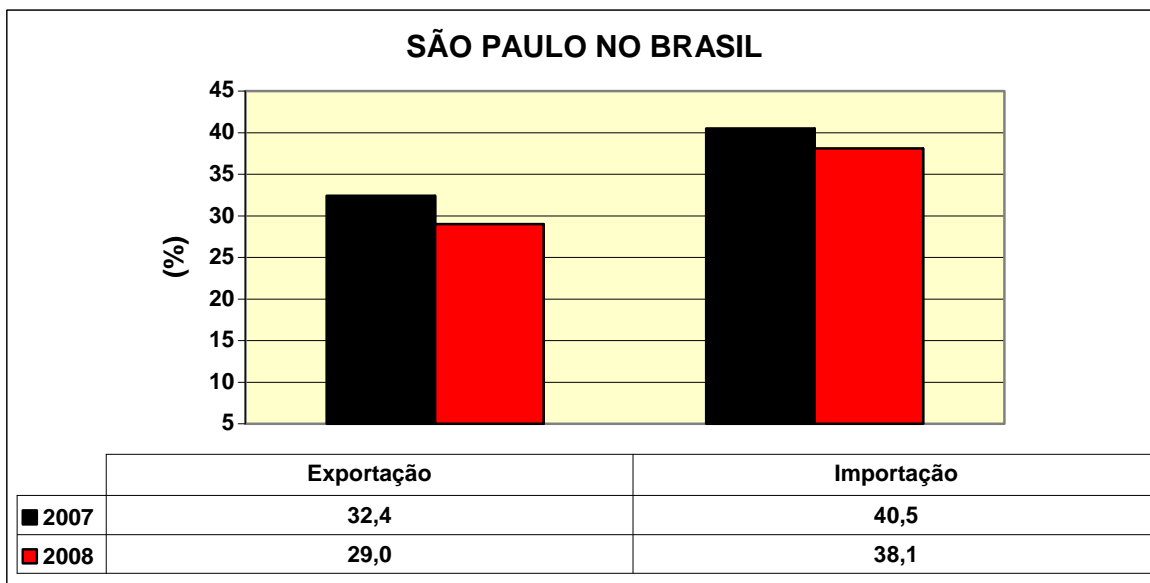


Figura 7 - Participação da Balança Comercial Paulista no Total do Brasil, Janeiro a junho de 2007 e 2008.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

Em relação aos agronegócios brasileiros, as exportações setoriais de São Paulo nos primeiros nove meses de 2008 representaram 21,8%, ou seja, 4,0 pontos percentuais a menos que no mesmo período de 2007, enquanto as importações representaram 28,4%, sendo 4,2 pontos percentuais inferiores à verificada no ano anterior (Figura 8).

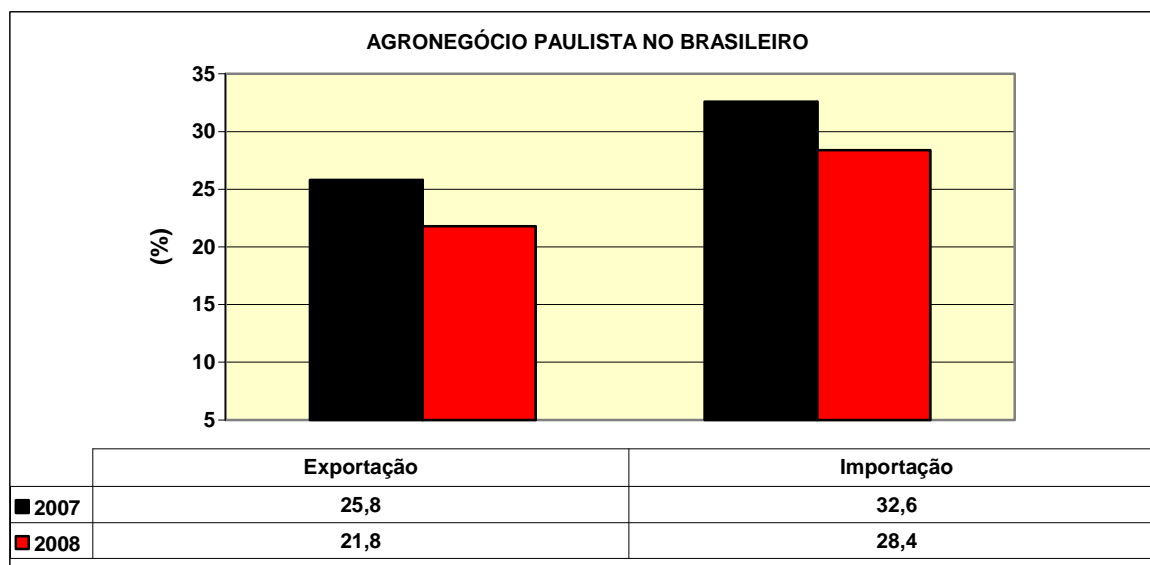


Figura 8 - Participação do Agronegócio Paulista no Brasileiro, Balança Comercial, Janeiro a junho de 2007 e 2008.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

Os cinco principais agregados de cadeias de produção nas exportações dos agronegócios paulistas, de Janeiro a Setembro de 2008, foram: cana e sacarídeas (US\$ 3,67 bilhões), bovídeos - bovinos (US\$ 2,62 bilhões), frutas (US\$ 1,57 bilhão), produtos florestais (US\$ 1,49 bilhão) e cereais/leguminosas/oleaginosas (US\$ 778,04 milhões), que juntos perfizeram 79,2% das exportações setoriais paulistas (**tabela 1**).

**TABELA 1. Exportações dos Agronegócios, por Grupo de Mercadorias, Estado de São Paulo, Janeiro a Setembro de 2008.**

Grupo de Mercadorias	(mil US\$)	%
cana e sacarídeas	3.673.735	28,71
bovídeos - bovinos	2.616.044	20,45
Frutas	1.574.617	12,31
produtos florestais	1.485.141	11,61
cereais/leguminosas/oleaginosas	778.037	6,08
bens de capital / insumos	751.027	5,87
agronegócios especiais	652.335	5,10
café e estimulantes	532.251	4,16
suínos e aves	447.769	3,50
Têxteis	233.361	1,82
flores e ornamentais	23.398	0,18
Olerícolas	14.392	0,11
Pescado	10.808	0,08
Fumo	1.958	0,02
<b>Agronegócios</b>	<b>12.794.873</b>	<b>100,00</b>

Fonte: IEA/APTA/SAA-SP, a partir dos dados básicos da SECEX/MDIC

Em âmbito nacional, os cinco principais agregados de cadeias de produção nas exportações dos agronegócios foram: cereais/leguminosas/oleaginosas (US\$ 17,26 bilhões), bovídeos - bovinos (US\$ 7,79 bilhões), produtos florestais (US\$7,45 bilhões), suínos e aves (US\$6,66 bilhões) e cana e sacarídeas (US\$5,48 bilhões), que totalizam 76,1% das vendas externas dos agronegócios (**Tabela 2**).

**TABELA 2. Exportações dos Agronegócios, por Grupo de Mercadorias, Brasil, Janeiro a Setembro de 2008.**

Grupo de mercadorias	(mil US\$)	%
cereais/leguminosas/oleaginosas	17.259.565	29,42
bovídeos - bovinos	7.788.402	13,28
produtos florestais	7.453.335	12,71
suínos e aves	6.662.448	11,36
cana e sacarídeas	5.481.127	9,34
café e estimulantes	3.663.083	6,24
Frutas	2.290.006	3,90
bens de capital / insumos	2.445.175	4,17
Fumo	2.010.899	3,43
agronegócios especiais	1.876.400	3,20
Têxteis	1.331.063	2,27
Pescado	221.885	0,38
Olerícolas	142.972	0,24
flores e ornamentais	33.893	0,06
<b>Agronegócios</b>	<b>58.660.253</b>	<b>100,00</b>

**Fonte: IEA/APTA/SAA-SP, a partir dos dados básicos da SECEX/MDIC**

A quantidade exportada de produtos dos agronegócios brasileiros reduziu-se em 0,3% de Janeiro a Setembro de 2008, quando comparada com a do mesmo período de 2007, enquanto a quantidade exportada pelo Estado de São Paulo teve queda ainda maior, de 7,5%. Os preços dos produtos exportados pelos agronegócios subiram 30,1% em nível nacional e 18,6% no âmbito de São Paulo (**Tabela 3**).

**TABELA 3. Variações Percentuais dos Índices de Quantidade e de Preço das Exportações de Produtos dos Agronegócios, Brasil e Estado de São Paulo, Janeiro a Setembro de 2008(1).**

Setor	Brasil		São Paulo	
	Quantidade	Preço	Quantidade	Preço
Agronegócios	-0,3	30,1	-7,5	18,6
Agronegócios exc. Bens de capital/insumos	-1,1	30,3	-8,7	18,6

(<sup>1</sup>) Variações em relação a igual período do ano anterior, baseadas em índices calculados pela fórmula de Fisher.

**Fonte: Elaborada pelo Instituto de Economia Agrícola, a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.**

Cerca de 46,6% do valor das exportações brasileiras dos agronegócios de Janeiro a Setembro de 2008 corresponderam, em nível nacional, a produtos industrializados (manufaturados e semimanufaturados) e 53,4% a produtos básicos. No Estado de São Paulo, os produtos básicos representam apenas 22,7% e a participação de produtos industrializados dos agronegócios se mostra muito maior (77,3%), evidenciando índices superiores de agregação de valor em São Paulo (**Tabela 4**).

**TABELA 4. Exportações dos Agronegócios por Fator Agregado, Brasil e Estado de São Paulo, Janeiro a Setembro de 2008.**

Fator Agregado (Produtos)	Brasil		São Paulo		SP/BR %
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	
Produtos Básicos	31.322.971	53,40	2.902.415	22,68	9,27
Produtos Semimanufaturados	9.717.040	16,56	2.425.846	18,96	24,96
Produtos Manufaturados	17.620.242	30,04	7.466.612	58,36	42,38
<b>Agronegócios</b>	<b>58.660.253</b>	<b>100,00</b>	<b>12.794.873</b>	<b>100,00</b>	<b>21,81</b>

**Fonte: Elaborada pelo Instituto de Economia Agrícola, a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.**

Entre as categorias de uso, observa-se que matérias-primas e produtos intermediários foi o grupo predominante no período de Janeiro a Setembro de 2008, representando 60,8% do valor total de exportações nacionais de mercadorias dos agronegócios. No caso do Estado de São Paulo, esse grupo tem participação (51,0% do valor total) pouco superior ao de bens de consumo (44,8%) (**Tabela 5**).

**TABELA 5. Exportações dos Agronegócios por Categoria de Uso, Brasil e Estado de São Paulo, Janeiro a Setembro de 2008.**

Categorias de Uso	Brasil		São Paulo		SP/BR %
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	
Bens de capital	1.822.060	3,11	544.881	4,26	29,90
Bens de consumo	21.170.575	36,09	5.725.998	44,75	27,05
Matérias-primas e produtos intermediários	35.667.618	60,80	6.523.994	50,99	18,29
<b>Agronegócios</b>	<b>58.660.253</b>	<b>100</b>	<b>12.794.873</b>	<b>100</b>	<b>21,81</b>

**Fonte: Elaborada pelo Instituto de Economia Agrícola, a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.**

<sup>1</sup>Estado produtor (Unidade da Federação exportadora), para efeito de divulgação estatística de exportação, é a Unidade da Federação onde foram cultivados os produtos agrícolas, extraídos os minerais ou fabricados os bens manufaturados, total ou parcialmente. Neste último caso, o estado produtor é aquele no qual foi completada a última fase do processo de fabricação para que o produto adote sua forma final.

<sup>2</sup>Estado importador (Unidade da Federação importadora) é definido como a Unidade da Federação do domicílio fiscal do importador.



<sup>3</sup>Excluindo-se bens de capital e insumos provenientes dos Demais Setores, o superávit dos agronegócios paulistas foi de US\$8,5 bilhões.

<sup>4</sup>Excluindo-se bens de capital e insumos provenientes dos Demais Setores, o superávit dos agronegócios brasileiros foi de US\$46,5 bilhões.

Palavras-chave: agronegócio, balança comercial, exportações, importações.

José S. Gonçalves  
[sydy@iea.sp.gov.br](mailto:sydy@iea.sp.gov.br)  
Pesquisador do IEA

José R. Vicente  
[jrvicente@iea.sp.gov.br](mailto:jrvicente@iea.sp.gov.br)  
Pesquisador do IEA

Sueli A. M. Souza  
[sueli@iea.sp.gov.br](mailto:sueli@iea.sp.gov.br)  
Pesquisador do IEA  
Recebido: 15/10/2008